



Relatório 3
PLANO DE TRABALHO

JULHO DE 2010



rede de
mobilização
social

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
OBJETIVOS DO PLANO DE TRABALHO	5
PÚBLICO-ALVO	6
A - PÚBLICO DIRETAMENTE LIGADO AOS PROGRAMAS/PROJETOS:	6
B - LÍDERES COMUNITÁRIOS. REPRESENTANTES DE:	6
C - MÍDIAS POPULARES	6
D - GESTORES	6
ESTRATÉGIA	7
DETALHAMENTO DOS PRODUTOS E COMPETÊNCIAS DA RMS.	9
1 - MOBILIZAÇÃO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS POR TELEFONE	9
NA ESCOLA	9
2 - PARCERIA COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	9
MOBILIZAÇÃO GOVERNAMENTAL	10
3 - PACTUAR RESPONSABILIDADES	10
MÍDIAS POPULARES	11
4 - INSERÇÕES AO VIVO NA PROGRAMAÇÃO DE MÍDIAS POPULARES.	11
5 - RADIONOVELA	11
6 – PRODUÇÃO DE MATÉRIAS DE RÁDIO	12
REDES SOCIAIS	13
7 - SENSIBILIZAÇÃO PELA INTERNET	13
INFORMÁTICA	13
8 – CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO DIGITAL	13
PRODUTOS DE COMPROVAÇÃO	14
FLUXO DE APROVAÇÃO	15
FERRAMENTAS TÉCNICAS E EQUIPE	16

APRESENTAÇÃO

No mês de julho de 2010, a Rede de Mobilização Social desenvolveu a estratégia para o trabalho de comunicação comunitária que será executado em parceria com a Fundação Orsa e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Pará.

A seguir detalhamento do cronograma de viagem:

DIA 31/06

LOCAL	ATIVIDADE	PARTICIPANTES
Belém	Reunião na Secretaria de Meio Ambiente do Pará	Rodolfo Moraes (Diretor de Áreas Protegidas), Andréa Nazaré, (Coordenadora Jurídica) e representantes da FO e da RMS.

DIA 01/07

LOCAL	ATIVIDADE	PARTICIPANTES
Monte Dourado, distrito de Almerim	Reunião para definir o cronograma das visitas de imersão e debate dos detalhes do projeto de comunicação comunitária.	Reunião com representantes da Fundação Orsa e da RMS
Monte Dourado, distrito de Almerim	Reunião com o Prefeito de Almerim para apresentar o projeto	Prefeito, assessores e membros da FO e RMS

DIA 02/07 – VISITA ÀS COMUNIDADES PRÓXIMAS A ALMERIM

COMUNIDADE	CONTATO
Comunidade Guedes	Manuel do Santos “Mereco”
Comunidade Km 25	Moradores da região
Comunidade Nova Arumanduba	Sr Leonir dos Anjos– líder comunitário

DIA 03/07 – VISITA ÀS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DE ALMERIM

COMUNIDADE	CONTATO
Comunidade Bela Vista	Joaquim Santos - pescador
Comunidade Cauateua	Adonias Campos Lima – pescador Abdias Campos Lima - pescador
Comunidade Barreiras	Elinaldo dos Santos Castro “Barreira” – líder comunitário
Comunidade Santa Rosa	Isaura Nazaré Gomes– líder comunitário
Comunidade Itaninga	Raimundo da Costa Ferreira – líder comunitário
Comunidade Cafezal	Alvir França do Nascimento – líder comunitário
Comunidade Recreio	Edson Fonseca Santos – líder comunitário

Diante da realidade experienciada, a RMS propõe o seguinte planejamento estratégico:

Temas trabalhados: Economia Verde, Conservação do Meio Ambiente, Cadastro Ambiental Rural (CAR), Reserva Legal e outras prioridades indicadas pelo cliente.

Localidades alvo da ação: todos os 143 municípios do Pará, com ênfase em Almerim. O município é prioritário para a Secretaria do Meio Ambiente do Pará e, por isso, terá ações concentradas e diferenciadas. A idéia é trabalhar paralelamente todo o Estado. É importante destacar a importância de transmitir a informação segmentada, valorizando as especificidades de cada região.

OBJETIVOS DO PLANO DE TRABALHO

- Sensibilizar a população para a importância da educação ambiental.
- Dar visibilidade às atividades de conservação bem-sucedidas.
- Conscientizar a população para a importância da conservação do meio ambiente e do reflorestamento de áreas degradadas.
- Aumentar a adesão aos projetos criados e realizados pelo Governo do Pará.
- Mobilizar a população paraense para a necessidade de mudança de comportamento.
- Dar ao Governo um cenário preciso sobre a opinião dos cidadãos frente às iniciativas de conservação da natureza e de desenvolvimento sustentável no estado.
- Construir um canal de troca de informações entre a população, a Fundação Orsa e a Secretaria do Meio Ambiente do Pará.
- Mostrar transparência nos gastos públicos.
- Incentivar o controle social.
- Envolver gestores e pactuar responsabilidades.
- Identificar eventuais ruídos de comunicação na implementação das políticas de viés ambiental.

PÚBLICO-ALVO

A - PÚBLICO DIRETAMENTE LIGADO AOS PROGRAMAS/PROJETOS:

- População ribeirinha.
- Proprietários rurais de pequeno, médio e grande porte.
- Beneficiários do Programa Luz para Todos.
- Comunidades que moram em torno de unidades de conservação e que praticam extrativismo sustentável.
- Trabalhadores da cadeia produtiva da madeira.

B - LÍDERES COMUNITÁRIOS. REPRESENTANTES DE:

- Sindicatos.
- Federações.
- Cooperativas.
- Conselhos.
- ONG's.
- Associações assistenciais.
- Associações de classe.
- Igrejas.
- Centros espíritas.
- Jornais de bairro.

C - MÍDIAS POPULARES

Carros de som, alto-falantes, rádios-poste, rádios comunitárias e AM/FM.

D - GESTORES

Prefeitos, secretários e vereadores.

ESTRATÉGIA

- Síntese dos produtos de comunicação comunitária utilizados:
- Sensibilização telefônica;
- Envio de mensagens de mobilização por fax e e-mail;
- Produção e envio de radionovelas;
- Inserções ao vivo em rádios comunitárias, AM/FM e mídias populares;
- Envio de boletins de rádio em formato radiofônico;
- Vistoria e mobilização *in loco* - com entrega de material didático às principais lideranças de Almerim, município prioritário neste plano de ação;
- Mobilização nas redes sociais;
- Cenário de Mobilização semanal com resultados de todo o trabalho desenvolvido ao longo da semana;
- Construção de aplicativo digital.

**EDUCAÇÃO
AMBIENTAL,
MOBILIZAÇÃO
SOCIAL E APOIO
À FORMAÇÃO.**

CADASTRO AMBIENTAL RURAL

RESERVA LEGAL

CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

ECONOMIA VERDE

A seguir, os temas trabalhados com o demonstrativo de prioridade:

1 - CADASTRO AMBIENTAL RURAL

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um certificado que dá segurança jurídica à propriedade rural. Serve de mapeamento e registro das obrigações ambientais, regularização, ordenamento e planejamento ambiental das propriedades rurais.

A mobilização focará, simultaneamente, na sensibilização e informações sobre os benefícios da regularidade e as razões para a criação do Cadastro Ambiental Rural. A mobilização disponibilizará conteúdo para responder às seguintes perguntas: O que é o Cadastro? Como funciona?; Por que devo participar?; Quais os benefícios para o proprietário?; Quais são os benefícios para o estado?; Quais são os benefícios para o país?

2 - RESERVA LEGAL

O Brasil avançou ao instituir a “Reserva Legal”. A lei obriga todo e qualquer proprietário de terras rurais a reservar uma parte da vegetação natural para que o ecossistema seja protegido. Mas, o que muitos não sabem, é que está prestes a acabar o prazo final para o produtor rural fazer a averbação da Reserva Legal em cartório. O não cumprimento da lei pode resultar em multas que variam entre R\$ 50,00 e R\$ 500,00, por dia.

3 - CONSERVAÇÃO

Maneiras de conservação, extrativismo sustentável, conservação dos produtos florestais, a importância da conservação das florestas. Serão esses alguns dos temas tratados. E isso será feito por meio da convocação de toda a sociedade paraense, chamada à co-responsabilidade social e à necessidade de se envolver com a multiplicação de informações de interesse público.

4 – ECONOMIA VERDE

Recompor florestas, restaurar, restabelecer o equilíbrio ecológico. É difundindo essas atividades que a RMS pretende atingir o pequeno, o médio e o grande produtor rural. O objetivo da mobilização é chamar atenção para a importância do reflorestamento das áreas degradadas do Pará. Mas a sociedade civil também precisa participar ativamente dos debates para que os interesses do cidadão paraense sejam ouvidos. Isso, contudo, só será possível se os representantes locais de ONG's, cooperativas, federações, sindicatos e atores do terceiro setor se engajarem na luta a favor do meio ambiente, contribuindo assim com o processo decisório.

DETALHAMENTO DOS PRODUTOS E COMPETÊNCIAS DA RMS

1 - MOBILIZAÇÃO DE LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS POR TELEFONE

Por meio de contatos telefônicos diários, lideranças comunitárias da base de parceiros da RMS serão sensibilizadas e informadas sobre os temas relacionados à educação ambiental. Esses formadores de opinião multiplicarão as informações junto às comunidades onde vivem.

Para este trabalho, serão utilizados scripts (roteiros de abordagem) personalizados. O conteúdo será produzido de acordo com as instruções do Governo do Estado, e as mensagens serão enviadas por fax ou e-mail após contato telefônico.

Para a mobilização social, a RMS se encarregará de:

- Identificar, na sua base de dados, parceiros sociais que tenham maior afinidade com a ação a ser comunicada.
- Montar mailing específico para cada ação.
- Apurar e produzir conteúdo de mobilização didático e acessível.
- Definir script para abordagem das lideranças em cada uma das ações.
- Recrutar e treinar equipe para as atividades.
- Checar a estratégia e, em parceria com o cliente, avaliá-la e mudá-la de acordo com os objetivos definidos.
- Prestar conta, periodicamente, das atividades desenvolvidas.
- Realizar auditoria de 100% dos contatos realizados. Para isso, a RMS conta com um núcleo de supervisores que acompanham todo o áudio captado ao longo do processo de sensibilização e de entrevistas. Por meio da auditoria de qualidade, é possível realizar ajustes diários na estratégia de mobilização.

NA ESCOLA

2 - PARCERIA COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Existem hoje, no ensino médio, milhares de pré-adolescentes abertos ao conhecimento. Por isso, convocar professores e diretores para a multiplicação de informações de interesse da Fundação Orsa e Secretaria de Estado de Meio Ambiente geraria resultados expressivos. Isso porque os alunos serão multiplicadores, repassando tudo o que aprenderem em sala de aula para familiares, amigos e vizinhos.

A RMS indica a sensibilização de diretores das escolas públicas do estado do Pará, de coordenadores pedagógicos e dos próprios alunos. No caso de Almerim, a Rede de Mobilização Social propõe a realização de uma visita mensal às escolas locais para sensibilização in-loco e entrega do material de mobilização.

MOBILIZAÇÃO GOVERNAMENTAL

3 - PACTUAR RESPONSABILIDADES

Essa frente de trabalho buscará unir diferentes agentes públicos e pactuar responsabilidades, por meio de um reforço dos papéis de cada um dos gestores (prefeitos, secretários e vereadores) diretamente envolvidos nas atividades de educação ambiental. Dessa forma, a RMS vai produzir conteúdo personalizado para explicar o papel de cada um desses agentes públicos.

A Rede de Mobilização possui um canal de comunicação com todos os gestores, podendo acessá-los por telefone e enviar o boletim por fax e/ou e-mail, conforme os recursos disponíveis.

Para promover essa ação junto aos gestores, a Rede de Mobilização Social se encarregará de:

- Desenhar estratégia municipal para cobertura dos gestores.
- Produzir material personalizado.
- Definir script para abordagem eficaz dos gestores.
- Apurar e produzir conteúdo de mobilização com base nas especificidades do público-alvo.
- Recrutar e treinar equipe para as atividades de sensibilização telefônica.
- Checar a estratégia e, em parceria com o cliente, mudá-la de acordo com as necessidades.
- Prestar conta, periodicamente, das atividades desenvolvidas.

MÍDIAS POPULARES

4 - INSERÇÕES AO VIVO NA PROGRAMAÇÃO DE MÍDIAS POPULARES (EMISSORAS DE RÁDIO COMUNITÁRIA, RÁDIO-POSTE, ALTO-FALANTES)

A RMS vai utilizar o poder de penetração das emissoras de rádio, em especial nas camadas mais populares, para realizar inserções ao vivo na programação.

Para as inserções ao vivo, a RMS será responsável por:

- Produzir conteúdo de mobilização em formato radiofônico.
- Gravar todos os conteúdos produzidos em formato de áudio MP3 para envio às emissoras de rádio com e-mail cadastrados.
- Definir script para abordagem das emissoras de rádio e outras mídias.
- Checar a estratégia e, em parceria com o cliente, avaliá-la e mudá-la de acordo com os objetivos definidos.
- Prestar conta, periodicamente, das atividades desenvolvidas.
- Realizar auditoria de 100% das inserções realizadas. Para isso, a RMS conta com um núcleo de supervisores que acompanham todo o áudio captado ao longo do processo de inserção ao vivo. Por meio da auditoria de qualidade, é possível realizar ajustes diários na estratégia com as rádios.

5 - RADIONOVELA

As radionovelas envolvem, com sucesso, os públicos das classes C/D e E. Assim, são utilizadas para massificar as informações, a partir de situações vividas pelos cidadãos comuns. Pela potencialidade desse meio de comunicação, serão produzidos programas quinzenais de rádio no estúdio da RMS. Acompanhe algumas sugestões de temas abordados:

- Conservação do meio ambiente
- Mudanças climáticas
- Reserva Legal
- Cadastro Ambiental Rural
- Reflorestamento da área degradada

Para a produção, envio e produção das radionovelas, a RMS será responsável por:

- Desenhar estratégia local para cobertura prioritária das emissoras de rádio comunitárias das localidades listadas.
- Produzir programa em formato radiofônico.
- Gravar os programas em formato de áudio MP3 para envio às rádios comunitárias.
- Definir script para abordagem eficaz das emissoras.
- Recrutar e treinar equipe para as atividades de argumentação da importância da veiculação.
- Monitorar a mobilização das emissoras, bem como o aproveitamento do material enviado.
- Checar a estratégia e, em parceria com o cliente, mudá-la de acordo com as necessidades.
- Prestar conta, periodicamente, das atividades desenvolvidas.

6 – PRODUÇÃO DE MATÉRIAS DE RÁDIO

Complementarmente, a RMS produz matérias de rádio em formato jornalístico, com sonoras, para envio às emissoras AM/FM e comunitárias. O material possibilita a livre veiculação na grade horária das rádios parceiras.

Para o envio de matérias de rádio, a RMS será responsável por:

- Montar mailing específico para a ação;
- Produzir conteúdo de mobilização em formato radiofônico;
- Gravar a matéria em formato de áudio MP3 para envio às emissoras de rádio com e-mail cadastrados.

REDES SOCIAIS

7 - SENSIBILIZAÇÃO PELA INTERNET

Para fortalecer o trabalho de mobilização social, a RMS realizará ações específicas na internet, por meio das redes sociais. O objetivo é criar um ponto de encontro virtual onde gestores, entidades de classe e religiosas, ONGs e associações possam interagir. Um ponto de encontro que permita o acesso às informações, potencialize ações locais já promovidas e retire dúvidas dos internautas.

A metodologia é hospedar no site da RMS o conteúdo preparado. Devido à sua plataforma inovadora, o site permite que as pessoas abram seus próprios debates, produzam e divulguem seus materiais e troquem informações.

Todas as redes sociais (Orkut, Youtube, Flickr, Formspring, Twitter...) serão centralizadas nesse site.

INFORMÁTICA

8 – CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO DIGITAL

Todo o resultado da sensibilização telefônica será reunido em um aplicativo digital construído especialmente para o trabalho. Hospedado na intranet da RMS, o ambiente possibilita que cada entrevista, inserção ao vivo e mobilização social seja registrada e unificada, de forma a apresentar detalhes, eficiência e segurança na consolidação das informações apuradas ao longo da vigência do contrato.

PRODUTOS DE COMPROVAÇÃO

1) Cenários de mobilização (boletim de acompanhamento) – boletim eletrônico semanal contendo o resultado das atividades realizadas. O boletim, encaminhado a um mailing definido pelo Governo do Pará e Fundação Orsa, reúne áudios de inserções ao vivo, números gerais de sensibilização por frente de trabalho e depoimentos, colhidos a partir do contato com o público sensibilizado. A metodologia permitirá que o resultado do trabalho seja acompanhado em tempo real.

2) Relatório mensal de mobilização / diagnóstico e monitoramento

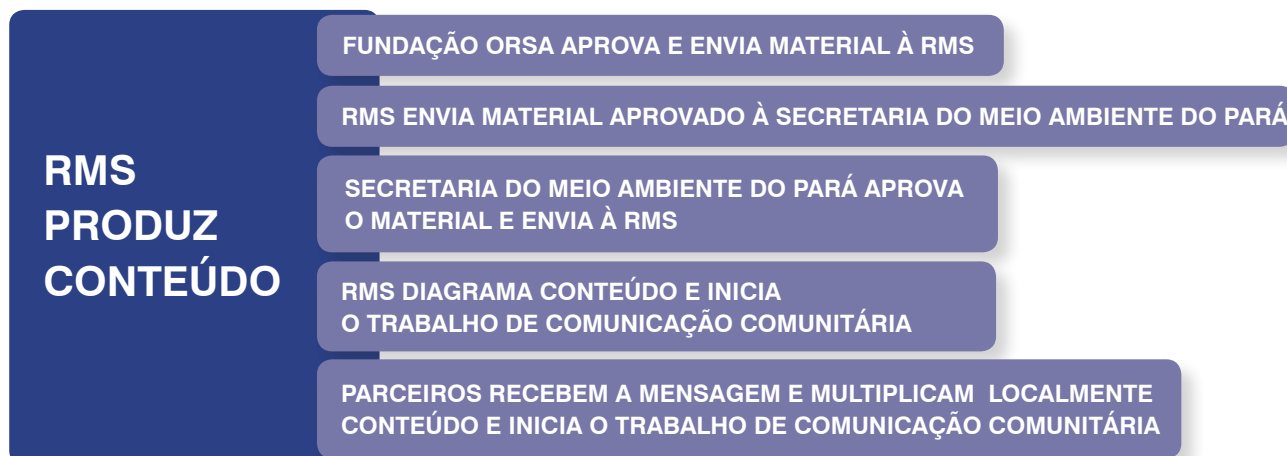
- Detalhamento das ações desenvolvidas nos municípios, por meio de planilhas, apontando parceiros e lideranças contatadas, estratégias adotadas e mobilizações realizadas;
- Análise dos diagnósticos com cruzamento de dados e avaliações estatísticas;
- Anexos com textos utilizados para as mobilizações telefônicas e radiofônicas;
- Apresentação de cases positivos e negativos (feedbacks) recebidos durante o trabalho de monitoramento.

3) CD com a gravação de todas as sensibilizações telefônicas, inserções ao vivo e entrevistas.

FLUXO DE APROVAÇÃO

Informações importantes:

1. Cada equipe terá, no máximo, 48h para executar a ação do fluxograma;
2. Um profissional de cada entidade/empresa será responsável pela respectiva etapa;
3. RMS - Irá Nunes (Coordenadora)
4. Fundação Orsa – Abel R. Silva
5. Secretaria do Meio Ambiente – Cláudio Cunha



FERRAMENTAS TÉCNICAS E EQUIPE

Para a execução desta estratégia, a RMS disponibilizará profissionais altamente qualificados em comunicação comunitária.

A estrutura inclui tecnologia da informação com soluções nas áreas de desenvolvimento de softwares, montagem e manutenção de banco de dados, distribuição e recebimento de mensagens, central telefônica digital de última geração, logística com pessoal de apoio técnico e administrativo, departamento de design para a criação de projetos gráficos, diagramação e layout de publicações, profissionais da área de pesquisa e produção de relatórios analíticos.

Entre os profissionais colocados à disposição, destacam-se:

- Profissionais de comunicação com experiência nas rotinas de planejamento estratégico e no desenvolvimento de projetos especiais exclusivos.
- Jornalistas seniores especializados em mobilização social, assessoria de comunicação, educação e terceiro setor.
- Pedagogos com larga experiência em oficinas de capacitação e educação ambiental.
- Estatísticos especializados em pesquisa de opinião e diagnósticos sociais.
- Profissionais de criação para design e finalização dos produtos de assessoria.
- Mobilizadores sociais especialmente treinados.
- Pessoal de suporte de tecnologia da informação para atualização e montagem sistemática de mailing.
- Técnicos em informática responsáveis pela distribuição dos produtos de comunicação por meio eletrônico com rapidez e segurança.